

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Goleada no Candangão

O Brasiliense venceu o Luziânia, ontem, no Abadião, por 4 x 1, pela 5ª rodada do Candangão 2022. Com o resultado, o Jacaré assume a terceira posição na tabela de classificação, com nove pontos. Marcão (dois gols), Luquinhas e Alóisio marcaram para a equipe de Taguatinga. Badhuga, contra, deu números finais ao placar. A liderança da competição é do Ceilândia, que bateu o Unai por 1 x 0 e, agora, soma 15 pontos.

CAMPEONATO CARIOCA Primeiro clássico da temporada tem pouco futebol, expulsões, VAR e falha do goleiro Hugo

Flu repete roteiro e vence Fla com gol no fim

No primeiro clássico da temporada pelo Campeonato Carioca, o Fluminense levou a melhor sobre o Flamengo, vencendo por 1 x 0, ontem à tarde, no Engenhão, pela quinta rodada da Taça Guanabara. Em duelo que contou com os titulares dos dois lados, o clima de rivalidade gerou várias discussões e não faltou emoção em campo.

O gol da vitória saiu aos 43 minutos do segundo tempo, quando o baixinho Arias cabeceou para as redes. Nos minutos finais, o goleiro Marcos Felipe garantiu a vitória com duas grandes defesas. Pouco mais de 20 mil torcedores compareceram ao Engenhão.

Após a vitória no Fla-Flu, o tricolor aparece na vice-liderança, com nove pontos, um atrás do líder Vasco. O Flamengo continua com sete pontos, agora em quarto lugar.

O jogo acirrado gerou, também, diversas confusões, com a aplicação de 10 cartões amarelos e dois vermelhos — um para cada lado. Teve pênalti e gol anulados para o Flamengo, em lances irregulares confirmados pelo VAR, que estreou no Estadual do Rio.

Desta vez os dois times escalaram o que têm de melhor no momento, o que não garantiu um jogo de alta qualidade técnica. O técnico português Paulo Souza mandou a campo jogadores como Gabriel, Arrascaeta, Everton Ribeiro e Filipe Luís.

No Fluminense, Abel Braga escalou Fred ao lado de Willian no ataque e firmou Felipe Melo como terceiro zagueiro, reforçando a marcação. O jogo começou em alta velocidade com uma triangulação do Flamengo pelo lado esquerdo e com Gabriel chutando no alto aos 56 segundos. O goleiro Marcos Felipe espalmou de raspão. Aos 7 minutos, o árbitro Alexandre Vargas Tavares de Jesus anotou pênalti em um toque de braço do zagueiro Nino, após cruzamento de Andreas Pereira. Imediatamente, os tricolores cercaram o árbitro e houve um início de confusão

Lucas Mercon/Fluminense FC



O atacante Jhon Arias comemora, no Engenhão, o gol que selou a vitória ao Fluminense no duelo contra o arquirrival Flamengo

quando Felipe Melo empurrou o meia Diego, do Flamengo, que caiu de costas no gramado. O VAR acabou anulando o pênalti, mas Felipe Melo e Diego receberam o cartão amarelo.

O Fluminense marcava bem, com Willian não deixando o volante xará Arão, do Flamengo, descer para apoiar. O próprio Willian teve a melhor chance para marcar, aos 27 minutos. De fora da área, ele bateu colocado, e o goleiro Hugo Souza se esticou todo para mandar a escanteio com um tapinha.

O jogo seguiu acirrado e nova confusão aconteceu aos 51 minutos. Após cobrança de falta, David Braz deu um encontrão em Hugo Souza, que não gostou e deu uma peitada no adversário. O zagueiro Gustavo

Henrique apareceu em seguida para empurrar Braz e logo um bolo de jogadores se formou. Na confusão, mais três amarelos: Gustavo Henrique e Hugo Souza, pelo Flamengo, e David Braz pelo Fluminense.

Falha decisiva

O ritmo de jogo diminuiu no segundo tempo, quando os dois técnicos começaram a promover substituições. O Fluminense marcava bem diante de um Flamengo que tentava achar espaços para furar o bloqueio defensivo. Até conseguiu abrir o placar aos 27 minutos, mas o gol de Gabriel Barbosa foi anulado corretamente pelo VAR, que detectou impedimento na jogada.

Aos 33, o clima de rivalidade esquentou os ânimos entre Vitiño, do Flamengo, e Calegari, do Fluminense. Eles trocaram empurrões e foram expulsos.

Quando o empate parecia ser o resultado final, o Fluminense marcou seu gol. Yago Felipe cobrou falta, a defesa não cortou e o baixinho Arias apareceu no segundo pau para cabecear. O goleiro Hugo Souza também falhou ao tentar defender. A bola passou entre as suas mãos.

Nos últimos minutos, o Flamengo foi para o tudo ou nada. Criou três chances para empatar, duas delas paradas em grandes defesas de Marcos Felipe. A primeira, no desvio de Gabriel à queima roupa e, depois, em uma cabeçada de Lázaro.

» Botafogo no Engenhão

o Botafogo recebe o Nova Iguaçu, no Engenhão, às 20h, fechando a quarta rodada do Carioca. Mesmo com clássico contra o Fluminense marcado para quinta-feira, o técnico Anderson Moreira descartou poupar titulares. O time está invicto, com sete pontos. O problema são os desfalques na defesa: o zagueiro Joel Carli está suspenso por ter recebido o terceiro cartão amarelo e será substituído por Lucas Mezenga. Já o lateral-esquerdo Carlinhos terá que fazer uma cirurgia no joelho esquerdo - ele sofreu ruptura do ligamento cruzado anterior.

Vasco faz três e segue líder

O Vasco segue invicto no Campeonato Carioca. Ontem à tarde, venceu fora de casa o Madureira, pelo placar de 3 x 1, e se consolidou nas primeiras colocações do Estadual. Após quatro rodadas, o time soma 10 pontos, com um empate e três vitórias em sequência. O técnico Zé Ricardo já havia sinalizado que poderia poupar alguns atletas para a partida, e o gramado encharcado do Conselho Galvão, em Madureira, só reforçou a decisão. Artilheiros do Estadual, com três gols cada, Nenê e Raniel ficaram de fora. Getúlio ocupou o ataque e foi bem: marcou duas vezes.

O técnico aproveitou a ausência do veterano meia para alterar o esquema tático, promovendo a entrada do zagueiro equatoriano Luis Cangá. Com três defensores, ele adiantou os laterais para apoiar mais o ataque. Mas, o sistema defensivo novamente apresentou falhas. Após abrir o placar em belíssimo arremate de fora da área de Gabriel Pec, o time foi pressionado. A equipe do subúrbio carioca passou a criar boas chances. Na melhor, chute de Rafinha, da intermediária, no travessão.

Ganhando todas pelo alto, na defesa, o zagueiro Anderson Conceição ainda se lançou ao ataque e participou do segundo gol. Dida espalmou a cabeçada do zagueiro, mas Getúlio, artilheiro da tarde, acertou o rebote.

A vitória vascaína poderia ser definida logo no início do segundo tempo, quando Getúlio, desta vez de cabeça, fez 3 a 0. Só que a equipe voltou a recuar e, assim como na vitória sobre o Nova Iguaçu, passou sufoco. O Madureira descontou com Pipico, aos 16 minutos, mas ficou nisso. Na quarta-feira, às 21h35, o Vasco recebe a Portuguesa, em São Januário.

CAMPEONATO MINEIRO

Atlético bate Patrocinense com gols de Hulk e Godín

JOÃO VITOR MARQUES

Sem grandes dificuldades, o Atlético se impôs sobre o Patrocinense, ontem, venceu por 3 x 0 em um Mineirão com público pequeno — um dos menores dos jogos recentes do time no Gigante da Pampulha — e retomou a liderança do Campeonato Mineiro. Hulk marcou duas vezes e o estreante Diego Godín fechou a conta, em jogo válido pela quarta rodada da competição.

Com a vitória, o Atlético ultrapassou o rival Cruzeiro e reasumiu a ponta, com 10 pontos ganhos. Já o Patrocinense, com quatro pontos, ocupa a 8ª posição na tabela de classificação.

No estádio, teve reclamação do preço alto dos ingressos e confusão nas catracas, onde a PM resolveu liberar a entrada do público sem teste de covid-19 e comprovante vacinal.

De maneira surpreendente,

o Patrocinense encarou o Atlético de igual para igual nos primeiros minutos. Com marcação alta e volume ofensivo, as duas equipes criaram boas oportunidades, mas pararam nos goleiros Everson e Jaccson. Aos 22 minutos, porém, o jogador mais perigoso do time visitante precisou ser substituído. O centroavante Reis, que exigira duas boas intervenções de Everson, sentiu um problema físico e saiu para a entrada de Luiz Thiago.

A partir daí, o Atlético foi totalmente soberano. Em alguns momentos, teve dificuldades de transformar a posse (59%) em volume ofensivo. Mas, no fim das contas, ocupou o campo adversário e criou as melhores oportunidades.

Coube a Hulk — sempre ele — resolver as coisas para os donos da casa. A poucos segundos do fim do primeiro tempo, nos acréscimos, o camisa 7 apareceu livre na área após cobrança de escan-

Pedro Souza/Atlético-MG



Hulk comemora um dos gols que marcou na fácil vitória do Galo

teio. De cabeça, encontrou o ângulo adversário e fez 1 x 0.

Estreia com gol

Em vantagem, o técnico Antonio Mohamed deu prosseguimento ao planejamento desde início de temporada. No intervalo, colocou o atacante Ademir e promoveu a estreia do zagueiro uruguaio Diego Godín. Zaracho

e Réver saíram. O segundo gol saiu naturalmente. Nacho recebeu lançamento nas costas da zaga e cruzou para Hulk cabecear para as redes: 2 x 0.

Na parte final do jogo, ainda deu tempo para Godín brilhar. O capitão da Seleção Uruguaia aproveitou cruzamento de Mariano e, mais uma vez de cabeça, marcou o terceiro e fechou a conta.

PAULISTÃO

Paulinho comanda a virada do Corinthians sobre o Ituano

Ídolo no Corinthians, o volante Paulinho voltou ao clube nesta temporada e, pela primeira vez, começou como titular. E foi decisivo na virada sobre o Ituano por 3 x 2. Jogando mais solto no meio e com liberdade para chegar ao ataque, ele sofreu um pênalti e fez o terceiro gol da equipe.

A proposta do Ituano era bem clara: três zagueiros e dois laterais na defesa. Com marcação forte, o time de Itu chegou ao gol logo aos 5 minutos, com Neto Berola.

O Corinthians não se encontrava no jogo. Só aos 27, quando Paulinho acreditou na jogada e acabou sofrendo pênalti, Fábio Santos empatou a partida. Mas sofreu o segundo gol em cobrança de escanteio de Gérson Magrão, que Rafael Pereira cabeceou, Cássio defendeu e, no rebote, Cleberson marcou.

» Santos só empata

Guarani e Santos ficaram no 1 x 1, em Campinas. O destaque foi o goleiro santista João Paulo, que fez defesas impressionantes. Eduardo Bauermann abriu o placar para o Santos, e Giovanni Augusto empatou cobrando pênalti. No Grupo A, o Guarani fica na segunda posição, atrás do Corinthians. O Santos é o segundo do Grupo D, empatado com o Santo André.

Na etapa final, Giuliano, aos 52 segundos, aproveitou cruzamento da esquerda e empatou novamente a partida. O Corinthians cresceu e, aos 26, a estrela do volante brilhou: no cruzamento de Gabriel Pereira, Paulinho tocou de cabeça e fez o gol da virada.